

Sem discutir com o Sindicato, Conecta altera jornada dos trabalhadores

Cumprindo a risca a cartilha neoliberal do Governo ilegítimo de Michel Temer, a Rede Conecta se antecipou às demais empresas do ramo e modificou a jornada diária de trabalho dos trabalhadores de campo para 7h20. O objetivo é único e específico: não pagar as horas extras realizadas aos sábados, prejudicando financeiramente milhares de trabalhadores.

Essa decisão da Rede Conecta fere frontalmente o acordo coletivo de trabalho vigente, já que a cláusula 34ª do documento estabelece a necessidade de discussão entre empresa e o sindicato para ocorrer qualquer tipo de mudança na escala de trabalho, o que não ocorreu.

Sabendo que somos contrários a qualquer medida que lese o trabalhador, a empresa se antecipou e colocou a nova escala em atividade. Trata-se de mais uma armadilha orquestrada pela Rede Conecta, que divulgou a informação justamente na véspera do feriadão, quando há o recesso de final de ano.

Assim que tomou conhecimento da alteração da jornada, o Sinttel promoveu manifestações com os trabalhadores das cidades de Camaçari e Feira de Santana, e também realizará atos nos pontos de encontro da capital e do interior do estado, começando pelo dia 08, quando realizaremos uma mobilização, a partir das 7h30, no MAI 4 da OI, no Cabula.

Para combater essa imposição da Rede Conecta, o Sinttel ajuizará uma ação contra a empresa e a OI, por isso pedimos aos trabalhadores que enviem cópias do contrato de trabalho e dos registros de frequência para o email sinttel@sinttelba.com.br.



Trabalhador de DTH sofre acidente

Um trabalhador da Rede Conecta lotado na cidade de Irecê se acidentou ao cair do telhado de uma residência quando estava em processo de instalação DTH. A queda do trabalhador, em serviço, reforça o entendimento do Sinttel de que empregados que executam essa função devem receber o adicional de periculosidade.

O risco é eminente para os telefônicos que sobem em torre, entram no forro, trabalham em fachada de prédios, parafusam antenas do lado de fora das janelas dos prédios, mas nem isso serve para sensibilizar a empresa a pagar periculosidade para esses companheiros.

Exigimos da Rede Conecta a emissão do Comunicado de Acidente de Trabalho - CAT para assegurar os direitos ao trabalhador, caso haja prejuízo físico ou financeiro para ele.

Continuaremos acompanhando o caso. O trabalhador segue internado no Hospital de Juazeiro.

Exploração na Rede Conecta

Os trabalhadores do setor estruturante estão revoltados com as más condições de trabalho impostas pela Rede Conecta. A empresa atribuiu a esse grupo de empregados uma escala de trabalho que praticamente os obriga a mudar de cidade.

Mesmo lotados em Salvador, esses trabalhadores são obrigados a trabalhar constantemente em Camaçari, sem receber qualquer adicional, ou seja, são explorados sem direito a nenhuma gratificação.